

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

RELATÓRIO FINAL

IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO / ESCOLA	
Código DGAE:	400026
ATI:	Área territorial de inspeção do Centro
Designação:	Escola Secundária de Avelar Brotero
Escola-Sede:	Escola Secundária de Avelar Brotero
Endereço:	Rua D. Manuel I
Código postal:	3030-320
Localidade:	Coimbra
Concelho:	Coimbra
Distrito:	Coimbra
Telefone:	239701792
E-mail institucional:	geral@esab.pt

IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO / ESCOLA		
	Início	Fim
1ª Intervenção	26-01-2015	28-01-2015
2ª Intervenção	28-04-2015	30-04-2015
3ª Intervenção	21-07-2015	23-07-2015

Introdução:

A atividade de Acompanhamento da Ação Educativa insere-se no programa de Acompanhamento, pretendendo promover, em cada escola, a adoção de processos de coordenação e supervisão que contribuam para a melhoria da qualidade e da equidade na prestação do serviço público de educação.

De um modo mais específico, pretende-se:

- 1) Conhecer as áreas de intervenção que a escola priorizou para a sua ação;
- 2) Identificar as ações de melhoria que a escola se propõe implementar para cada uma das áreas de intervenção;
- 3) Induzir uma reflexão sobre o rigor - objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade - e a eficácia das ações de melhoria por si delineadas;
- 4) Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações de melhoria implementadas na escola;
- 5) Conhecer e questionar as práticas de supervisão e coordenação pedagógica implementadas pelos departamentos curriculares das escolas;
- 6) Induzir a implementação de estratégias focadas na supervisão regular do trabalho dos docentes por parte dos coordenadores de departamento.

Com o presente relatório procura-se sintetizar o trabalho desenvolvido pela escola ao longo do período de tempo em que a Inspeção Geral de Educação e Ciência implementou a atividade de Acompanhamento da Ação educativa.

Tomando por referência o Programa de Acompanhamento que foi concebido aquando da primeira intervenção, procura-se identificar:

- 1) As áreas de intervenção onde a escola decidiu centrar a sua atividade;
- 2) As áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC;
- 3) Os ganhos efetivos decorrentes das ações de melhoria implementadas, designadamente ao nível da coordenação pedagógica e da supervisão educativa, e dos resultados escolares dos alunos;
- 4) Eventuais constrangimentos ao desenvolvimento da atividade;
- 5) As oportunidades de desenvolvimento que ainda justificam uma intervenção mais atenta e aprofundada por parte da escola.

1 - Identificação das áreas de intervenção onde a escola centrou a sua atividade:

- a) Baixas taxas de sucesso em algumas disciplinas dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais.
- b) Comportamento e postura desajustados de vários alunos em contexto de sala de aula.

2 - Identificação das áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC, conforme estipulado no Programa de Acompanhamento:

Do processo de reflexão conjunta, ocorrido durante a primeira intervenção, entre a equipa inspetiva e os diferentes interlocutores da Escola, resultou a identificação das ações de melhoria, por área de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC. Decorrente do planeamento estratégico, foram definidos os objetivos, as metas, as atividades a realizar e o processo de monitorização de cada uma das ações de melhoria que integram o Programa de Acompanhamento:

Área dos resultados académicos:

✓ Ação 1: “Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos”

1) Fragilidade:

Baixas taxas de sucesso no 10º ano nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A, com impacto nas taxas de conclusão no ensino secundário.

2) Objetivos

2.1. Estratégico:

Melhorar os resultados académicos no 10º ano nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A.

2.2. Operacionais

- Aprofundar o trabalho colaborativo: a) planeamento a curto prazo; b) elaboração de materiais pedagógicos; e c) processos de avaliação das aprendizagens.
- Criar uma plataforma de comunicação entre docentes.
- Aumentar os resultados académicos no 10.º ano nas disciplinas referidas tendo em consideração as metas estabelecidas.

3) Metas

3.1. Finais

- Aumentar as taxas de sucesso entre 13% e 16% na disciplina de Matemática A.
- Aumentar as taxas de sucesso entre 2% e 3% na disciplina de Física e Química A.

3.2. Intermédias

- Aumentar as taxas de sucesso da disciplina de Matemática A entre 1% e 4% (final do 2.º período).
- Aumentar as taxas de sucesso da disciplina de Física e Química A entre 0% e 1%

(final do 2.º período).

4) Atividades

- Reunião com os delegados de Matemática A e Física e Química A e sua sensibilização para a concretização da ação.
- Reunião dos delegados de grupo de Matemática A e Física e Química A com os professores do 10º ano das respetivas disciplinas para definir estratégias concertadas.
- Realização do trabalho colaborativo ao nível do planeamento a curto prazo, da elaboração de materiais pedagógicos e dos processos de avaliação.

5) Monitorização

- Elaboração e preenchimento de uma grelha de acompanhamento ao longo do processo, de acordo com a respetiva calendarização.

✓ Ação 2: “Melhoria dos resultados académicos dos cursos profissionais”

1) Fragilidade:

Baixas taxas de sucesso nas disciplinas:

- 10.º ano:
 - matemática, cursos de PACPEL, PMA2, PSING, PSI e PMA1.
- 11.º ano:
 - matemática, cursos de PFCPMA, PMA1 e PING;
 - área de integração, cursos de PACPEL, PM2 e PING;
 - história da cultura e das artes, cursos de PDM e PM2.
- 12.º ano:
 - matemática, cursos de PER e PING.

2) Objetivos

2.1. Estratégico:

- Melhorar os resultados académicos em algumas disciplinas de cursos profissionais.
- Sensibilizar o corpo docente para a especificidade do processo de ensino e aprendizagem nos cursos profissionais.

2.2. Operacionais

- Melhorar as taxas de conclusão dos módulos nas seguintes disciplinas, anos e cursos:

- 10.º ano:
 - matemática, cursos de PACPEL e PMA2: 74%-80%;
 - matemática, cursos de PSING e PSI: 67%-75%;
 - matemática, curso de PMA1: 72%-80%.
- 11.º ano:
 - matemática, curso de PFCPMA: 50%-60%;
 - matemática, curso de PING: 62%-70%;
 - matemática, curso de PMA1: 42%-50%;
 - área de integração, cursos de PACPEL e PM2: 61%-70%;
 - área de integração, curso de PING: 68%-75%;

história da cultura e das artes, curso de PDM: 45%-55%;
história da cultura e das artes, curso de PM2: 60%-70%.

- 12.º ano:
matemática, curso de PER: 50%-60%;
matemática, curso de PING: 70%-80%.

- Aprofundar o trabalho colaborativo na elaboração de materiais diferenciados consoante os cursos (objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação).

3) Metas

3.1. Finais

Até final do 3.º período, aumentar entre 5% e 15% as percentagens de alunos que concluem os módulos previstos.

3.2. Intermédias

Até final do 2.º período, aumentar entre 2% e 5% as percentagens de alunos que concluem os módulos previstos para este período.

4) Atividades

- Realização, pelos interlocutores da ação, de reuniões de trabalho com os delegados de grupo, tendo em vista a sensibilização dos docentes para a especificidade dos cursos profissionais.
- Realização, pelos interlocutores da ação, em parceria com os diretores de turma, de reuniões de sensibilização dos alunos dos cursos profissionais para a melhoria dos seus resultados académicos.
- Realização de atividades diversificadas de recuperação de módulos.
- Realização, pelos docentes, de trabalho colaborativo, com vista à produção de materiais diferenciados consoante os cursos (objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação).

5) Monitorização

- Elaboração e preenchimento de uma grelha de acompanhamento ao longo do processo, de acordo com a respetiva calendarização.

✓ Ação 3: “Colaborar para Melhorar”

1) Fragilidade:

Professores com problemas pedagógicos a nível da didática e/ou do controlo da indisciplina dos alunos.

2) Objetivos

2.1. Estratégico:

- Melhorar as práticas de ensino de docentes com dificuldades na lecionação.

2.2. Operacionais

- Implementar um mecanismo de supervisão pedagógica colaborativa em sala de aula: planificação de aulas; elaboração de material didático; aplicação do plano de aula; reflexão conjunta.

3) Metas

3.3. Finais

Envolver todos os docentes identificados (cinco).

Desenvolver vinte aulas de supervisão pedagógica colaborativa (quatro por docente).

Elaborar vinte documentos reflexivos (quatro por docente).

Elaborar um memorando final.

3.4. Intermédias (até ao final do 2.º período)

Envolver todos os docentes identificados (cinco).

Desenvolver dez aulas de supervisão pedagógica colaborativa (duas por docente).

Elaborar dez documentos reflexivos (dois por docente).

Elaborar um memorando intermédio.

4) Atividades

- Realização de reuniões com os Coordenadores de Departamento para reflexão do alcance da ação.
- Realização de reuniões com os Delegados de Grupo e respetivos Grupos Disciplinares na preparação da implementação da ação.
- Supervisão pedagógica colaborativa com: Coordenador de departamento / delegado de cada grupo disciplinar / professor voluntário.

Desenvolvimento:

- Diálogo;
- planificação de aulas;
- aplicação do plano de aula em contexto de sala de aula;
- reflexão;
- reformulação das estratégias, se necessário.

5) Monitorização

- Preenchimento de uma grelha de monitorização ao longo do processo, de acordo com a respetiva calendarização.

Área do comportamento, atitudes e valores:

✓ Ação 4: “Prevenir e combater a indisciplina e postura dos alunos”

1) Fragilidade:

Comportamentos e posturas desajustados de vários alunos em contexto de sala de aula.

2) Objetivos

2.1. Estratégico:

- Melhorar o comportamento e a postura dos alunos na sala de aula.

2.2. Operacionais:

- Diminuir o número de ordens de saída da sala de aula.

- Diminuir o número de alunos com a medida corretiva de suspensão.

3) Metas

3.1. Finais

Diminuir até ao final do ano letivo, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de ordens de saída da sala de aula, em:

Curso Vocacional:

- CVMI - 50% (10 saídas de sala de aula)

Cursos Profissionais:

- 11PMA1 - 58,65% (12)
- 11PING - 45,5% (6)
- 11PFCMA - 50% (4)
- 10 PMA1 - 50% (4)
- 10PMA2 - 50% (4)

Cursos C-Humanístico:

- 10-1E - 50% (3)
- 10-3B - 50% (2)

Diminuir até ao final do ano letivo, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de medidas corretivas de suspensão aplicadas em 50% (4).

3.2. Intermédias (final do 2.º período)

Diminuir até ao final do 2.º período, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de ordens de saída da sala de aula, para:

Curso Vocacional:

- CVMI - 13 a 15 ordens de saída de sala de aula.

Cursos Profissionais:

- 11PMA1 - 19 a 21 ordens de saída de sala de aula.
- 11PING - 7 a 9
- 11PFCMA - 6
- 10 PMA1 - 6
- 10PMA2 - 6

Cursos Científico-Humanísticos:

- 10-1E - 4 ordens de saída de sala de aula.
- 10-3B - 3

Diminuir até ao final do 2.º período, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de medidas corretivas de suspensão aplicadas em 25% (de 8 para 6).

4) Atividades

- **Grupo de tutoria** - Intervenção preventiva e personalizada:

- Ana Maria Fonseca:

Tutora de : 6 alunos do 11 PMA1 e 2 alunos do 11 PING;

- Maria João Vasconcelos:

Tutora de 8 alunos do CVMI e 2 alunos 11 PFCMA

- Carla Mendonça:

Tutora de 4 alunos do 10 PMA1 e PMA 2 e 4 alunos do 10 1 E e 10 3 B

- Plano de tutoria:

- ❖ Reunião semanal com os alunos, quer em grupo quer individualmente, com vista

a:

- Identificar a sua motivação/desmotivação e criar incentivos para a sua motivação;

- Orientar o aluno no seu percurso escolar: a) Planificação do estudo de acordo com a avaliação sumativa programada; b) Elaboração de um horário de frequência das aulas de apoio e da sala de estudo e verificar o seu cumprimento.

- ❖ Reunião semanal do Grupo de Tutoria:

- Reflexão sobre o comportamento dos alunos em acompanhamento.

- **Coadjuvação de aulas:**

- Os professores destacados na OPTE disponíveis coadjuvarão os professores, que com maior frequência, recorrem às ordens de saída da sala de aula: a) Se professor for da mesma área coadjuvará o professor em atividades práticas; b) Se professor não for orientará parte dos alunos nas tarefas que estiverem a ser desenvolvidas.

- **Sala de estudo** - Encaminhamento dos alunos para a sala de estudo e/ou aulas de apoio visando a sua preparação para os diferentes momentos de avaliação.

- Os diretores de turma/diretores de curso:

- Informam e motivam os alunos para a realização das atividades e cumprimento das metas;

- Apresentam à turma este plano de melhoria, responsabilizando os alunos para o cumprimento das metas;

- Quinzenalmente, reúnem com os alunos para, com eles, analisarem o cumprimento do plano e estabelecer estratégias de correção para eventuais desvios.

- **Atividades de reconhecimento condicionadas ao cumprimento das metas:**

- Visita lúdica em Coimbra (final da ação).

- Lanche no bar dos alunos (momento intermédio).

5) Monitorização

- Elaboração e preenchimento de uma grelha de monitorização ao longo do processo, de acordo com a respetiva calendarização.

3 - Identificação dos ganhos efetivos ao nível de cada uma das áreas de intervenção objeto de acompanhamento.

Apreciação global:

- ✓ As ações realizadas tiveram um impacto positivo na ação educativa da Escola.

- ✓ A maioria das metas estabelecidas foram atingidas ou superadas (apenas duas não foram alcançadas).
- ✓ A apropriação do planeamento estratégico, com a regular monitorização, pelos responsáveis das ações desenvolvidas.
- ✓ A valorização dos cursos profissionais na cultura organizacional.
- ✓ A eficácia na recuperação de módulos nos cursos profissionais, com especial impacto no 1.º ano do ciclo de formação e na conclusão dos cursos por parte dos alunos com retenções.
- ✓ A eficiência dos processos de tutoria implementados, com efeito positivo no comportamento dos alunos em sala de aula e nos resultados académicos.
- ✓ A interligação entre as quatro ações do Programa de Acompanhamento contribuiu para dar maior consistência e sistematicidade ao trabalho desenvolvido, com impacto positivo nos resultados alcançados.
- ✓ A implementação do Programa de Acompanhamento, para o próximo ano letivo, constitui-se como uma oportunidade de desenvolvimento para a melhoria da prestação do serviço educativo e dos resultados escolares.

Apreciação por ação:

Área dos resultados académicos

Ação 1: “Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos”

- ✓ Sistematização e aprofundamento do trabalho colaborativo dos docentes;
- ✓ Melhoria dos resultados académicos na disciplina de Matemática A, no 10.º ano, em 6,9% (todavia a meta estabelecida não foi alcançada - variação de 10,8%, meta estabelecida: entre 13% e 16%);
- ✓ Superação da meta estabelecida na disciplina de Física e Química A do 10.º ano (variação 7,5%; meta estabelecida: entre 2% e 3%).

Ação 2: “Melhoria dos resultados académicos dos cursos profissionais”

- ✓ Produção e aplicação de materiais pedagógicos diferenciados consoante os cursos;
- ✓ Alcance das metas estabelecidas quanto à conclusão de módulos na disciplina de Matemática (1.º ano do curso PSI, 2.º ano PFCPMA e PING);
- ✓ Superação das metas estabelecidas quanto à conclusão de módulos nas disciplinas de Matemática (1.º ano do curso PACPEL, PMA1, PMA2, PSING;

2.º ano dos cursos PMA1; e 3.º ano PER e PING), Área de Integração (2.º ano dos cursos PACPEL, PM2 e PING) e História da Cultura e das Artes (2.º ano do curso PM2).

Ação 3: “Colaborar para Melhorar”

- ✓ Melhoria das práticas de ensino dos docentes observados;
- ✓ Cumprimento das metas estabelecidas (na participação dos docentes na observação de aulas e ao número de aulas observadas).

Área do comportamento, atitudes e valores:

Ação 4: “Prevenir e combater a indisciplina e postura dos alunos”

- ✓ Envolvimento e implicação dos alunos, diretores de turma, pais e docentes na resolução dos problemas disciplinares;
- ✓ Superação das metas estabelecidas quanto à diminuição do número de ordens de saída da sala de aula em todas as turmas/cursos;
- ✓ Alcance da meta estabelecida quanto à diminuição do número de medidas corretivas de suspensão aplicadas;
- ✓ Eficácia dos planos de tutoria - abordagem focalizada e preventiva dos problemas de indisciplina da Escola.

4 - Identificação de eventuais constrangimentos ao desenvolvimento da atividade.

Nos diferentes momentos de reflexão conjunta com os interlocutores do Agrupamento, foram identificados os seguintes constrangimentos:

- ✓ Não foi alcançada a meta estabelecida na disciplina de Matemática A do 10.º ano, embora se tenha verificado melhoria dos resultados.
- ✓ Dificuldade em encontrar tempos comuns nos horários dos docentes para o desenvolvimento do trabalho colaborativo.
- ✓ Dificuldade de articulação dos tempos destinados às atividades de recuperação de módulos (cursos profissionais) com os semanários-horários das turmas.
- ✓ Não foi alcançada a meta estabelecida na disciplina de História da Cultura e das Artes no 2.º ano do curso PDM.

- ✓ Por motivo de doença um docente não pode integrar a amostra selecionada, pelo que houve necessidade de alterar as metas inicialmente estabelecidas na ação 3 “Colaborar para Melhorar”.
- ✓ Dificuldade na articulação dos horários dos docentes tutores com os dos alunos acompanhados.

5 - Identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola.:

- a) Dar continuidade às ações de melhoria que foram objeto de acompanhamento, com as seguintes especificidades:

Ação 1: “Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos”

- Elaboração do plano de articulação curricular vertical - 3.º ciclo/ensino secundário - na disciplina de Física e Química A.

- Implementação da nova atividade prevista (aulas de pré-requisitos: articulação curricular vertical - 3.º ciclo/ensino secundário - nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A);

Ação 2: “Melhoria dos resultados académicos dos cursos profissionais”

- Consolidar os bons resultados já alcançados e melhorar os das disciplinas/cursos de menor sucesso.

Ação 3: “Colaborar para Melhorar”

- Supervisão da prática letiva em dois dos cinco docentes inicialmente envolvidos e integrar outros que eventualmente manifestem dificuldades na lecionação.

Ação 4: “Prevenir e combater a indisciplina e postura dos alunos”

- Integrar, na ação, as turmas em que os alunos apresentem comportamentos indisciplinados.

- b) Internalizar a cultura de planeamento estratégico como oportunidade de desenvolvimento futuro.
- c) Valorizar os cursos profissionais na cultura da Escola.
- d) Considerar o desenvolvimento das ações de melhoria na distribuição de serviço, no

que respeita à observação de tempos comuns nos horários dos docentes e das turmas envolvidas.

Data: 30-07-2015

A Equipa Inspetiva: Lurdes Campos
Pedro Gerardo

Concordo. À consideração do Senhor
Secretário de Estado do Ensino e da
Administração Escolar, para
homologação.
O Inspetor-Geral da Educação e Ciência

Homologo.
O Secretário de Estado do Ensino e da
Administração Escolar

ANEXO A
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

A - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO / ESCOLA

1. Dados gerais

Código DGAE: 400026
 ATI: Área territorial de inspeção do Centro
 Designação: Escola Secundária de Avelar Brotero
 Escola-Sede: Escola Secundária de Avelar Brotero
 Endereço: Rua D. Manuel I
 Código postal: 3030-320
 Localidade: Coimbra
 Concelho: Coimbra
 Distrito: Coimbra
 Telefone: 239701792
 E-mail institucional: geral@esab.pt

2. Caracterização do agrupamento / escola

2.1. Número de estabelecimentos de educação e ensino: 1
 2.2. Níveis/ciclos de educação e ensino:
 EPE 1.º CEB 2.º CEB
 3.º CEB ES

3. Caracterização da população escolar

Nível / Ciclo	N.º Grupos/Turmas	N.º Alunos
Ensino secundário regular	29	824
Cursos profissionais	27	554
Ensino Recorrente + EFA	1 + 1	213 +33
Curso Vocacional	1	24
TOTAL	58 + 1 (ensino recorrente)	1648

4. Caracterização dos recursos humanos do agrupamento / escola

Nível / Ciclo	N.º
4.1 Docentes dos quadros	135
4.2. Docentes contratados	12
4.3. Técnicos	1 (psicóloga)
4.4. Pessoal não docente	42

5. Caracterização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, conforme Regulamento Interno

5.1. N.º de Departamentos: 5

5.2. Designação dos departamentos	5.3. Grupos de recrutamento incluídos no departamento							
	300	320	330	350	530	290		
Línguas								
Ciências Sociais e Humanas	400	410	420	430	530	290		
Matemática e Ciências Experimentais (Matemática, Física e Química, Biologia e Geologia)	500	510	520					
Ciências Experimentais (Mecânica, Construção Civil, Eletrotécnica, Informática)	530	540	550					
Expressões	600	620	910	920				

B - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1 - Identificação das principais fragilidades da escola:

- | |
|--|
| a) Baixas taxas de sucesso em algumas disciplinas dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais. |
| b) Comportamento e postura desajustados de vários alunos em contexto de sala de aula. |

2 - Identificação das áreas de intervenção onde a escola centra a sua atividade:

- | |
|---------------------------------------|
| a) Resultados académicos. |
| b) Comportamento, atitudes e valores. |

3 - Identificação das áreas de intervenção da escola objeto de acompanhamento por parte da IGEC:

Área de intervenção	RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 1)
Ação n.º 1	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
“Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos”	<p>1) Fragilidade: Baixas taxas de sucesso no 10º ano nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A, com impacto nas taxas de conclusão no ensino secundário.</p> <p>2) Objetivos</p> <p>2.3. Estratégico: Melhorar os resultados académicos no 10º ano nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A.</p> <p>2.4. Operacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar o trabalho colaborativo: a) planeamento a curto prazo; b) elaboração de materiais pedagógicos; e c) processos de avaliação das aprendizagens. - Criar uma plataforma de comunicação entre docentes. - Aumentar os resultados académicos no 10.º ano nas disciplinas referidas tendo em consideração as metas estabelecidas.

	<p>3) Metas</p> <p>3.5. Finais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as taxas de sucesso entre 13% e 16% na disciplina de Matemática A. - Aumentar as taxas de sucesso entre 2% e 3% na disciplina de Física e Química A. <p>3.6. Intermédias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as taxas de sucesso da disciplina de Matemática A entre 1% e 4% (final do 2.º período). - Aumentar as taxas de sucesso da disciplina de Física e Química A entre 0% e 1% (final do 2.º período). <p>4) Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os delegados de Matemática A e Física e Química A e sua sensibilização para a concretização da ação. • Reunião dos delegados de grupo de Matemática A e Física e Química A com os professores do 10º ano das respetivas disciplinas para definir estratégias concertadas. • Realização do trabalho colaborativo ao nível do planeamento a curto prazo, da elaboração de materiais pedagógicos e dos processos de avaliação. <p>5) Responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> - Piedade da Costa Ferreira. - Luís Manuel Figueira Felino. <p>6) Monitorização</p> <p>Elaboração e preenchimento de uma grelha de acompanhamento ao longo do processo, de acordo com a respetiva calendarização.</p>
--	---

Área de intervenção	RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 2)
Ação n.º 2	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
“Melhoria dos resultados	<p>1) Fragilidade:</p> <p>Baixas taxas de sucesso nas disciplinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10.º ano: <ul style="list-style-type: none"> • matemática, cursos de PACPEL, PMA2, PSING, PSI e PMA1. • 11.º ano:

**académicos
dos cursos
profissionais”**

- matemática, cursos de PFCPMA, PMA1 e PING;
- área de integração, cursos de PACPEL, PM2 e PING;
- história da cultura e das artes, cursos de PDM e PM2.
- 12.º ano:
 - matemática, cursos de PER e PING.

2) Objetivos

2.3. Estratégico:

- Melhorar os resultados académicos em algumas disciplinas de cursos profissionais.
- Sensibilizar o corpo docente para a especificidade do processo de ensino e aprendizagem nos cursos profissionais.

2.4. Operacionais

- Melhorar as taxas de conclusão dos módulos nas seguintes disciplinas, anos e cursos:

- 10.º ano:
 - matemática, cursos de PACPEL e PMA2: 74%-80%;
 - matemática, cursos de PSING e PSI: 67%-75%;
 - matemática, curso de PMA1: 72%-80%.
- 11.º ano:
 - matemática, curso de PFCPMA: 50%-60%;
 - matemática, curso de PING: 62%-70%;
 - matemática, curso de PMA1: 42%-50%;
 - área de integração, cursos de PACPEL e PM2: 61%-70%;
 - área de integração, curso de PING: 68%-75%;
 - história da cultura e das artes, curso de PDM: 45%-55%;
 - história da cultura e das artes, curso de PM2: 60%-70%.
- 12.º ano:
 - matemática, curso de PER: 50%-60%;
 - matemática, curso de PING: 70%-80%.

- Aprofundar o trabalho colaborativo na elaboração de materiais diferenciados consoante os cursos (objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação).

3) Metas

3.3. Finais

Até final do 3.º período, aumentar entre 5% e 15% as percentagens de alunos que concluem os módulos previstos.

3.4. Intermédias

Até final do 2.º período, aumentar entre 2% e 5% as percentagens de

	<p>alunos que concluem os módulos previstos para este período.</p> <p>4) Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização, pelos interlocutores da ação, de reuniões de trabalho com os delegados de grupo, tendo em vista a sensibilização dos docentes para a especificidade dos cursos profissionais. • Realização, pelos interlocutores da ação, em parceria com os diretores de turma, de reuniões de sensibilização dos alunos dos cursos profissionais para a melhoria dos seus resultados académicos. • Realização de atividades diversificadas de recuperação de módulos. • Realização, pelos docentes, de trabalho colaborativo, com vista à produção de materiais diferenciados consoante os cursos (objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação). <p>5) Responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> - João Manuel Borges dos Santos. - Pascoal Diogo Albuquerque. <p>6) Monitorização</p> <p>Elaboração e preenchimento de uma grelha de acompanhamento ao longo do processo, de acordo com a respetiva calendarização.</p>
--	--

Área de intervenção	RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 3)
Ação n.º 3	<p>Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)</p>
<p>“Colaborar para Melhorar”</p>	<p>1) Fragilidade:</p> <p>Professores com problemas pedagógicos a nível da didática e/ou do controlo da indisciplina dos alunos.</p> <p>2) Objetivos</p> <p>2.3. Estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as práticas de ensino de docentes com dificuldades na leção. <p>2.4. Operacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar um mecanismo de supervisão pedagógica colaborativa em sala de aula: planificação de aulas; elaboração de material didático; aplicação do plano de aula; reflexão conjunta.

3) Metas

3.7. Finais

Envolver todos os docentes identificados (cinco).

Desenvolver vinte aulas de supervisão pedagógica colaborativa (quatro por docente).

Elaborar vinte documentos reflexivos (quatro por docente).

Elaborar um memorando final.

3.8. Intermédias (até ao final do 2.º período)

Envolver todos os docentes identificados (cinco).

Desenvolver dez aulas de supervisão pedagógica colaborativa (duas por docente).

Elaborar dez documentos reflexivos (dois por docente).

Elaborar um memorando intermédio.

4) Atividades

- Realização de reuniões com os Coordenadores de Departamento para reflexão do alcance da ação.
- Realização de reuniões com os Delegados de Grupo e respetivos Grupos Disciplinares na preparação da implementação da ação.
- Supervisão pedagógica colaborativa com: Coordenador de departamento / delegado de cada grupo disciplinar / professor voluntário.

Desenvolvimento:

- Diálogo;
- planificação de aulas;
- aplicação do plano de aula em contexto de sala de aula;
- reflexão;
- reformulação das estratégias, se necessário.

5) Responsáveis

- António Faustino Pesqueira de Oliveira.
- Maria Isabel Batista Salvado de Sá.

6) Monitorização

Preenchimento de uma grelha de monitorização ao longo do processo, de acordo com a respetiva calendarização.

Área de intervenção	COMPORTAMENTO, ATITUDES E VALORES
Ação n.º 4	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
“Prevenir e combater a indisciplina e postura dos alunos”	<p>1) Fragilidade: Comportamentos e posturas desajustados de vários alunos em contexto de sala de aula.</p> <p>2) Objetivos</p> <p>2.3. Estratégico: - Melhorar o comportamento e a postura dos alunos na sala de aula.</p> <p>2.4. Operacionais: - Diminuir o número de ordens de saída da sala de aula. - Diminuir o número de alunos com a medida corretiva de suspensão.</p> <p>3) Metas</p> <p>3.3. Finais Diminuir até ao final do ano letivo, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de ordens de saída da sala de aula, em: <u>Curso Vocacional:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ CVMI – 50% (10 saídas de sala de aula) <p><u>Cursos Profissionais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 11PMA1 – 58,65% (12) ▪ 11PING – 45,5% (6) ▪ 11PFCMA – 50% (4) ▪ 10 PMA1 – 50% (4) ▪ 10PMA2 – 50% (4) <p><u>Cursos C-Humanístico:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 10-1E – 50% (3) ▪ 10-3B – 50% (2) <p>Diminuir até ao final do ano letivo, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de medidas corretivas de suspensão aplicadas em 50% (4).</p> <p>3.4. Intermédias (final do 2.º período) Diminuir até ao final do 2.º período, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de ordens de saída da sala de aula, para: <u>Curso Vocacional:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ CVMI – 13 a 15 ordens de saída de sala de aula.

Cursos Profissionais:

- 11PMA1 - 19 a 21 ordens de saída de sala de aula.
- 11PING - 7 a 9
- 11PFCMA – 6
- 10 PMA1 – 6
- 10PMA2 – 6

Cursos Científico-Humanísticos:

- 10-1E – 4 ordens de saída de sala de aula.
- 10-3B – 3

Diminuir até ao final do 2.º período, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de medidas corretivas de suspensão aplicadas em 25% (de 8 para 6).

4) Atividades

- **Grupo de tutoria** - Intervenção preventiva e personalizada:
 - Ana Maria Fonseca:
Tutora de : 6 alunos do 11 PMA1 e 2 alunos do 11 PING;

 - Maria João Vasconcelos:
Tutora de 8 alunos do CVMI e 2 alunos 11 PFCMA

 - Carla Mendonça:
Tutora de 4 alunos do 10 PMA1 e PMA 2 e 4 alunos do 10 1 E e 10 3 B

- Plano de tutoria:
- ❖ Reunião semanal com os alunos, quer em grupo quer individualmente, com vista a:
 - Identificar a sua motivação/desmotivação e criar incentivos para a sua motivação;
 - Orientar o aluno no seu percurso escolar: a) Planificação do estudo de acordo com a avaliação sumativa programada; b) Elaboração de um horário de frequência das aulas de apoio e da sala de estudo e verificar o seu cumprimento.
- ❖ Reunião semanal do Grupo de Tutoria:
 - Reflexão sobre o comportamento dos alunos em acompanhamento.

- **Coadjuvação de aulas:**

- Os professores destacados na OPTE disponíveis coadjuvarão os professores, que com maior frequência, recorrem às ordens de saída da sala de aula: a) Se professor for da mesma área coadjuvará o professor em atividades práticas; b) Se professor não for orientará parte dos alunos nas tarefas que estiverem a ser desenvolvidas.

- **Sala de estudo** - Encaminhamento dos alunos para a sala de estudo e/ou aulas de apoio visando a sua preparação para os diferentes momentos de avaliação.
- Os diretores de turma/diretores de curso:
 - Informam e motivam os alunos para a realização das atividades e cumprimento das metas;
 - Apresentam à turma este plano de melhoria, responsabilizando os alunos para o cumprimento das metas;
 - Quinzenalmente, reúnem com os alunos para, com eles, analisarem o cumprimento do plano e estabelecer estratégias de correção para eventuais desvios.
- **Atividades de reconhecimento condicionadas ao cumprimento das metas:**
 - Visita lúdica em Coimbra (final da ação).
 - Lanche no bar dos alunos (momento intermédio).

5) Responsáveis

- Maria Selda Pires Fonseca Andrade.
- Susana Veiga Simão de Azevedo Pereira.

6) Monitorização

Elaboração e preenchimento de uma grelha de monitorização ao longo do processo, de acordo com a respetiva calendarização.

4 - Identificação dos interlocutores no Programa de Acompanhamento:

Ação n.º 1	Interlocutores
“Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos”	Piedade da Costa Ferreira (professora de Matemática); Luís Manuel Figueira Felino (delegado do grupo de Económico-Sociais); Manuel Carlos Esteves da Fonseca (diretor).

Ação n.º 2	Interlocutores
“Melhoria dos resultados académicos dos cursos profissionais”	João Manuel Borges dos Santos (coordenador do departamento de ciências experimentais); Pascoal Diogo Albuquerque (professor de Informática); Manuel Carlos Esteves da Fonseca (diretor).

Ação n.º 3	Interlocutores
“Colaborar para melhorar”	António Faustino Pesqueira de Oliveira (coordenador do departamento de matemática e ciências experimentais); Maria Isabel Batista Salvado de Sá (coordenadora do departamento de línguas); Manuel Carlos Esteves da Fonseca (diretor).

Ação n.º 4	Interlocutores
“Prevenir e combater a indisciplina e postura dos alunos”	Maria Selda Pires Fonseca Andrade (coordenadora dos diretores de turma dos cursos científico-humanísticos); Susana Veiga Simão de Azevedo Pereira (coordenadora dos diretores de turma dos cursos profissionais); Manuel Carlos Esteves da Fonseca (diretor).

5 - Identificação dos materiais ou documentos a disponibilizar em futuras intervenções:

<ul style="list-style-type: none"> Plano das ações de melhoria, objeto de acompanhamento (quatro ações).
<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de monitorização e respetivos registos (referentes a cada uma das ações de melhoria).

6 - Agendamento do Programa de Acompanhamento:

2.ª Intervenção: Abril de 2015.

3.ª Intervenção: A agendar no decurso da 2.ª intervenção.

7 - Outros aspetos relevantes:

Escola exclusivamente de ensino secundário com 50,0% de alunos nas seguintes ofertas formativas: a) cursos profissionais (33,6%); curso vocacional (1,5%); e c) ensino recorrente e curso de educação e formação de adultos (14,9%).

Data: 28-01-2015

A Equipa Inspetiva:

(Lurdes Campos)

(Pedro Gerardo)

ANEXO B
RELATÓRIO INTERCALAR DA 2.ª INTERVENÇÃO

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

RELATÓRIO DA 2ª INTERVENÇÃO

Área territorial da IGEC		Centro
Agrupamento ou Escola	Código	400026
	Designação	Escola Secundária de Avelar Brotero, Coimbra
Data da intervenção	Início	27-04-2015
	Fim	30-04-2015

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento	RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 1)
APRECIÇÃO DA AÇÃO	
<p>A. Identificação da ação de melhoria:</p> <p>Ação n.º 1: “Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos”</p> <p>Objetivos</p> <p>Estratégico:</p> <p>Melhorar os resultados académicos no 10º ano nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A.</p> <p>Operacionais</p> <p>- Aprofundar o trabalho colaborativo: a) planeamento a curto prazo; b) elaboração</p>	

de materiais pedagógicos; e c) processos de avaliação das aprendizagens.

- Criar uma plataforma de comunicação entre docentes.
- Aumentar os resultados académicos no 10.º ano nas disciplinas referidas tendo em consideração as metas estabelecidas.

Metas

Finais

- Aumentar as taxas de sucesso entre 13% e 16% na disciplina de Matemática A.
- Aumentar as taxas de sucesso entre 2% e 3% na disciplina de Física e Química A.

Intermédias

- Aumentar as taxas de sucesso da disciplina de Matemática A entre 1% e 4% (final do 2.º período).
- Aumentar as taxas de sucesso da disciplina de Física e Química A entre 0% e 1% (final do 2.º período).

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

- ✓ De acordo com o planeamento previsto, com enfoque em:
- ✓ Planeamento estratégico de suporte à execução da ação, com matriz concebida para o efeito;
- ✓ Reuniões de preparação para o desenvolvimento da atividade;
- ✓ Trabalho colaborativo nas disciplinas de Matemática A e de Física e Química A do 10.º ano, com enfoque em:
 - Planificação a curto prazo;
 - Construção de instrumentos de avaliação;
 - Elaboração de materiais para utilização na sala de aula.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ Maior envolvimento dos docentes no trabalho colaborativo nas disciplinas de Matemática A e de Física e Química A do 10.º ano;
- ✓ Produção e aplicação de instrumentos de planificação (curto prazo) e

avaliação concebidos em conjunto;

- ✓ Alcance da meta intermédia estabelecida para os resultados académicos da disciplina de Matemática (10.º ano);
- ✓ Diagnóstico aprofundado que permitiu a identificação de fatores explicativos relevantes do (in)sucesso, o que levou à inclusão de uma nova atividade (estruturante) na ação.

3. Constrangimentos:

- ✓ Meta intermédia estabelecida para os resultados académicos da disciplina de Física e Química A (10.º ano) não alcançada.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ Especificar: 1) materiais pedagógicos a utilizar; e 2) instrumentos de avaliação a aplicar;
- ✓ Conceção de uma nova atividade a implementar no 3.º período e próximo ano letivo (elaboração, até ao final de julho, de planos de articulação curricular vertical - 3.º ciclo/ensino secundário - nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A).

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento

RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 2)

APRECIÇÃO DA AÇÃO

A. Identificação da ação de melhoria:

Ação n.º 2: “Melhoria dos resultados académicos dos cursos profissionais”

Objetivos

Estratégico:

- Melhorar os resultados académicos em algumas disciplinas de cursos

profissionais.

- Sensibilizar o corpo docente para a especificidade do processo de ensino e aprendizagem nos cursos profissionais.

Operacionais

- Melhorar as taxas de conclusão dos módulos nas seguintes disciplinas, anos e cursos:

- 10.º ano:

matemática, cursos de PACPEL e PMA2: 74%-80%;

matemática, cursos de PSING e PSI: 67%-75%;

matemática, curso de PMA1: 72%-80%.

- 11.º ano:

matemática, curso de PFCPMA: 50%-60%;

matemática, curso de PING: 62%-70%;

matemática, curso de PMA1: 42%-50%;

área de integração, cursos de PACPEL e PM2: 61%-70%;

área de integração, curso de PING: 68%-75%;

história da cultura e das artes, curso de PDM: 45%-55%;

história da cultura e das artes, curso de PM2: 60%-70%.

- 12.º ano:

matemática, curso de PER: 50%-60%;

matemática, curso de PING: 70%-80%.

- Aprofundar o trabalho colaborativo na elaboração de materiais diferenciados consoante os cursos (objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação).

Metas

Finais

Até final do 3.º período, aumentar entre 5% e 15% as percentagens de alunos que concluem os módulos previstos.

Intermédias

Até final do 2.º período, aumentar entre 2% e 5% as percentagens de alunos que

concluem os módulos previstos para este período.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

- ✓ De acordo com o planeamento previsto, com enfoque em:
- ✓ Planeamento estratégico de suporte à execução da ação, com matriz concebida para o efeito;
- ✓ Reuniões de sensibilização dos docentes para a especificidade dos cursos profissionais;
- ✓ Reuniões com os alunos e respetivos diretores de turma com o propósito de os implicar na obtenção das metas estabelecidas;
- ✓ Realização de atividades diversificadas de recuperação de módulos em atraso (criação de um semanário-horário, aulas de apoio nas disciplinas técnicas, apoio reforçado a alunos com quatro ou mais matrículas);
- ✓ Trabalho colaborativo para a produção de materiais diferenciados consoante os cursos;
- ✓ Reflexão sobre os resultados das atividades previstas, em sede de conselho de turma de avaliação final do 2.º período.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ Produção e aplicação de materiais pedagógicos diferenciados consoante os cursos;
- ✓ Alcance das metas intermédias estabelecidas para a conclusão de módulos da disciplina de Matemática (1.º ano do curso PFCPMA e 3.º ano dos cursos PER e PING);
- ✓ Superação das metas intermédias estabelecidas para a conclusão de módulos das disciplinas de Matemática (1.º ano do curso PSI e 2.º ano dos cursos PING e PMA1), Área de Integração (2.º ano dos cursos PACPEL, PM2 e PING) e História da Cultura e das Artes (2.º ano dos cursos PDM e PM2).

3. Constrangimentos:

- ✓ Dificuldade de articulação dos tempos destinados às atividades de recuperação de módulos com os semanários-horários das turmas.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ Incluir no planeamento uma nova atividade visando a divulgação dos resultados da ação junto da comunidade educativa, com destaque para os alunos.

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento

RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 3)

APRECIÇÃO DA AÇÃO

A. Identificação da ação de melhoria:

Ação n.º 3: “Colaborar para Melhorar”

Objetivos

Estratégico:

- Melhorar as práticas de ensino de docentes com dificuldades na lecionação.

Operacional:

- Implementar um mecanismo de supervisão pedagógica colaborativa em sala de aula: planificação de aulas; elaboração de material didático; aplicação do plano de aula; reflexão conjunta.

Metas

Finais

- Envolver todos os docentes identificados (cinco).
- Desenvolver vinte aulas de supervisão pedagógica colaborativa (quatro por docente).

- Elaborar vinte documentos reflexivos (quatro por docente).
- Elaborar um memorando final.

Intermédias (até ao final do 2.º período)

- Envolver todos os docentes identificados (cinco).
- Desenvolver dez aulas de supervisão pedagógica colaborativa (duas por docente).
- Elaborar dez documentos reflexivos (dois por docente).
- Elaborar um memorando intermédio.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

De acordo com o planeamento previsto, com enfoque em:

- ✓ Planeamento estratégico de suporte à execução da ação, com matriz concebida para o efeito;
- ✓ Reuniões de sensibilização e preparação para o desenvolvimento da ação;
- ✓ Supervisão pedagógica colaborativa com o coordenador de departamento/delegado de grupo de recrutamento/professor voluntário (planificação de aulas, aplicação do plano em contexto de sala de aula, reflexão);
- ✓ Reuniões de monitorização entre os interlocutores da ação e os docentes envolvidos;
- ✓ Elaboração de um memorando intermédio com base na análise de conteúdo das reflexões efetuadas.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ Aceitação, após reserva inicial por parte de dois docentes, da observação de aulas como processo de desenvolvimento profissional;
- ✓ Melhoria das práticas de ensino dos docentes observados;
- ✓ Cumprimento das metas intermédias estabelecidas (reformuladas) quanto à participação dos docentes na observação de aulas e ao número de aulas

observadas.

3. Constrangimentos:

- ✓ Por motivo de doença um docente não pode integrar a amostra selecionada, pelo que houve necessidade de alterar as metas inicialmente estabelecidas.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ Nada de significativo a registar. A monitorização tem-se revelado eficaz, permitindo adequados ajustamentos ao planeamento da ação.

*Área de intervenção da
escola objeto de
acompanhamento*

COMPORTAMENTO, ATITUDES E VALORES

APRECIÇÃO DA AÇÃO

A. Identificação da ação de melhoria:

Ação n.º 4: “Prevenir e combater a indisciplina e postura dos alunos”

Objetivos

Estratégico:

- Melhorar o comportamento e a postura dos alunos na sala de aula.

Operacionais:

- Diminuir o número de ordens de saída da sala de aula.
- Diminuir o número de alunos com a medida corretiva de suspensão.

Metas

Finais

- Diminuir até ao final do ano letivo, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de ordens de saída da sala de aula, em:

Curso Vocacional:

CVMI - 50% (10 saídas de sala de aula)

Cursos Profissionais:

11PMA1 - 58,65% (12)

11PING - 45,5% (6)

11PFCMA - 50% (4)

10 PMA1 - 50% (4)

10PMA2 - 50% (4)

Cursos C-Humanístico:

10-1E - 50% (3)

10-3B - 50% (2)

- Diminuir até ao final do ano letivo, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de medidas corretivas de suspensão aplicadas em 50% (4).

Intermédias (final do 2.º período)

- Diminuir até ao final do 2.º período, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de ordens de saída da sala de aula, para:

Curso Vocacional:

CVMI - 13 a 15 ordens de saída de sala de aula.

Cursos Profissionais:

11PMA1 - 19 a 21 ordens de saída de sala de aula.

11PING - 7 a 9

11PFCMA - 6

10 PMA1 - 6

10PMA2 - 6

Cursos Científico-Humanísticos:

10-1E - 4 ordens de saída de sala de aula.

10-3B - 3

- Diminuir até ao final do 2.º período, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de medidas corretivas de suspensão aplicadas em 25% (de 8 para 6).

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

De acordo com o planeamento previsto, com enfoque em:

- ✓ Planeamento estratégico de suporte à execução da ação, com matriz concebida para o efeito;
- ✓ Ações diretas nas turmas referenciadas (envolvimento e implicação dos alunos no cumprimento das metas definidas);
- ✓ Implementação do programa de tutorias junto dos alunos identificados (intervenção preventiva e personalizada);
- ✓ Coadjuvação de aulas dos professores que, com maior frequência, recorrem às ordens de saída da sala de aula;
- ✓ Encaminhamento dos alunos para a sala de estudo e/ou aulas de apoio visando a sua preparação para os diferentes momentos de avaliação;
- ✓ Redistribuição de alunos causadores de indisciplina por diferentes turmas em disciplinas com horários compatíveis.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ Envolvimento e implicação dos alunos, diretores de turma, pais e docentes na resolução dos problemas disciplinares;
- ✓ Alcance das metas intermédias estabelecidas quanto à diminuição do número de ordens de saída da sala de aula (10.º 3B e 2.º ano do curso PMA1);
- ✓ Superação das metas intermédias estabelecidas quanto à diminuição do número de ordens de saída da sala de aula (10.º 1E, 1.º ano dos cursos PMA1 e PMA2, 2.º ano dos cursos PING e PFCMA e curso CVMI);
- ✓ Alcance da meta intermédia estabelecida quanto à diminuição do número de medidas corretivas de suspensão aplicadas.

3. Constrangimentos:

- ✓ Dificuldade na articulação dos horários dos docentes tutores com os dos alunos acompanhados.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ Definir e planear as atividades de reconhecimento do cumprimento das metas finais para as turmas envolvidas na ação.

APRECIÇÃO GLOBAL

O modelo matricial do planeamento das ações de melhoria é comum, apresentando os seguintes campos: *(i)* fragilidade/problema; *(ii)* objetivos [da ação]; *(iii)* metas; *(iv)* indicadores *(v)* atividades; *(vi)* calendarização; *(vii)* monitorização.

O planeamento das diferentes ações de melhoria evidencia critérios de pertinência, objetividade, clareza, simplicidade e eficácia, estando a sua execução a decorrer de acordo com o previsto.

As ações implementadas estão a proporcionar melhorias no planeamento estratégico, no envolvimento efetivo dos docentes em dinâmicas de trabalho colaborativo, no desenvolvimento profissional pela observação de aulas, na implicação dos alunos dos cursos profissionais nas suas aprendizagens, no acompanhamento individualizado dos alunos causadores de indisciplina e no comportamento dos alunos.

Data: 30-04-2015

A Equipa Inspetiva: (Lurdes Campos)
(Pedro Gerardo)

ANEXO C
RELATÓRIO INTERCALAR DA 3.^a INTERVENÇÃO

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

RELATÓRIO DA 3ª INTERVENÇÃO

Área territorial da IGEC		Área Territorial de Inspeção do Centro
Agrupamento ou Escola	Código	400026
	Designação	Escola Secundária de Avelar Brotero
Data da intervenção	Início	21-07-2015
	Fim	23-07-2015

<i>Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento</i>	RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 1)
APRECIÇÃO DAS AÇÕES	
<p>A. Identificação das ações de melhoria:</p> <p style="text-align: center;">Ação n.º 1: “Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos”</p> <p>Objetivos</p> <p>Estratégico:</p> <p>Melhorar os resultados académicos no 10.º ano nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A.</p> <p>Operacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar o trabalho colaborativo: a) planeamento a curto prazo; b) elaboração de materiais pedagógicos; e c) processos de avaliação das aprendizagens. - Criar uma plataforma de comunicação entre docentes. 	

- Aumentar os resultados académicos no 10.º ano nas disciplinas referidas tendo em consideração as metas estabelecidas.

Metas

Finais

- Aumentar as taxas de sucesso entre 13% e 16% na disciplina de Matemática A.
- Aumentar as taxas de sucesso entre 2% e 3% na disciplina de Física e Química A.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

Continuidade do trabalho desenvolvido na primeira fase, com enfoque nas seguintes dimensões:

- ✓ Trabalho colaborativo nas disciplinas de Matemática A e de Física e Química A do 10.º ano, com enfoque em:
 - Planificação a curto prazo;
 - Construção de instrumentos de avaliação;
 - Elaboração de materiais para utilização na sala de aula.
- ✓ Conceção de uma matriz de articulação de conteúdos programáticos na disciplina de matemática (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário).
- ✓ Reflexão sucinta sobre o cumprimento das metas finais.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ Sistematização e aprofundamento do trabalho colaborativo dos docentes;
- ✓ Melhoria dos resultados académicos na disciplina de Matemática A, no 10.º ano, em 6,9% (todavia a meta estabelecida não foi alcançada - variação de 10,8%, meta estabelecida: entre 13% e 16%);
- ✓ Superação da meta estabelecida na disciplina de Física e Química A do 10.º ano (variação 7,5%; meta estabelecida: entre 2% e 3%).

3. Constrangimentos:

- ✓ Não foi alcançada a meta estabelecida na disciplina de Matemática A do 10.º ano, embora se tenha verificado melhoria dos resultados como referido no ponto anterior;
- ✓ Dificuldade em encontrar tempos comuns nos horários dos docentes para o desenvolvimento do trabalho colaborativo na disciplina de Física e Química

A.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ Dar continuidade à ação com a implementação da nova atividade prevista (aulas de pré-requisitos: articulação curricular vertical - 3.º ciclo/ensino secundário - nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A);
- ✓ Elaboração do plano de articulação curricular vertical - 3.º ciclo/ensino secundário - na disciplina de Física e Química A.

Área de intervenção da
escola objeto de
acompanhamento

RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 2)

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

Ação n.º 2: “Melhoria dos resultados académicos dos cursos profissionais”

Objetivos

Estratégico:

- Melhorar os resultados académicos em algumas disciplinas de cursos profissionais.
- Sensibilizar o corpo docente para a especificidade do processo de ensino e aprendizagem nos cursos profissionais.

Operacionais

- Melhorar as taxas de conclusão dos módulos nas seguintes disciplinas, anos e cursos:
 - 10.º ano:
 - matemática, cursos de PACPEL e PMA2: 74%-80%;
 - matemática, cursos de PSING e PSI: 67%-75%;

matemática, curso de PMA1: 72%-80%.

- 11.º ano:

matemática, curso de PFCPMA: 50%-60%;

matemática, curso de PING: 62%-70%;

matemática, curso de PMA1: 42%-50%;

área de integração, cursos de PACPEL e PM2: 61%-70%;

área de integração, curso de PING: 68%-75%;

história da cultura e das artes, curso de PDM: 45%-55%;

história da cultura e das artes, curso de PM2: 60%-70%.

- 12.º ano:

matemática, curso de PER: 50%-60%;

matemática, curso de PING: 70%-80%.

- Aprofundar o trabalho colaborativo na elaboração de materiais diferenciados consoante os cursos (objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação).

Metas

Finais

Até final do 3.º período, aumentar entre 5% e 15% as percentagens de alunos que concluem os módulos previstos.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

Continuidade do trabalho desenvolvido na primeira fase, com enfoque nas seguintes dimensões:

- ✓ Realização de atividades diversificadas de recuperação de módulos em atraso;
- ✓ Trabalho colaborativo para a produção de materiais diferenciados consoante os cursos;
- ✓ Divulgação dos resultados da ação junto da comunidade educativa através de meios diversos (placard na sala de professores, rede interna de divulgação vídeo, jornal escolar e site da escola).

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ Produção e aplicação de materiais pedagógicos diferenciados consoante os cursos;

- ✓ Alcance das metas estabelecidas quanto à conclusão de módulos na disciplina de Matemática (1.º ano do curso PSI, 2.º ano PFCPMA e PING);
- ✓ Superação das metas estabelecidas quanto à conclusão de módulos nas disciplinas de Matemática (1.º ano do curso PACPEL, PMA1, PMA2, PSING; 2.º ano dos cursos PMA1; e 3.º ano PER e PING), Área de Integração (2.º ano dos cursos PACPEL, PM2 e PING) e História da Cultura e das Artes (2.º ano do curso PM2).

3. Constrangimentos:

- ✓ Não foi alcançada a meta estabelecida na disciplina de História da Cultura e das Artes no 2.º ano do curso PDM.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ Dar continuidade à ação, considerando as disciplinas/cursos de menor sucesso.

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento

RESULTADOS ACADÉMICOS (Ação n.º 3)

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

Ação n.º 3: “Colaborar para Melhorar”

Objetivos

Estratégico:

- Melhorar as práticas de ensino de docentes com dificuldades na lecionação.

Operacional:

- Implementar um mecanismo de supervisão pedagógica colaborativa em sala de aula: planificação de aulas; elaboração de material didático; aplicação do plano de aula; reflexão conjunta.

Metas

Finais

- Envolver todos os docentes identificados (cinco).
- Desenvolver vinte aulas de supervisão pedagógica colaborativa (quatro por docente).
- Elaborar vinte documentos reflexivos (quatro por docente).
- Elaborar um memorando final.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

Continuidade do trabalho desenvolvido na primeira fase, com enfoque nas seguintes dimensões:

- ✓ Supervisão pedagógica colaborativa com o coordenador de departamento/delegado de grupo de recrutamento/professor voluntário (planificação de aulas, aplicação do plano em contexto de sala de aula, reflexão);
- ✓ Reuniões de monitorização entre os interlocutores da ação e os docentes envolvidos;
- ✓ Elaboração de um memorando com base na análise de conteúdo das reflexões efetuadas.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ Melhoria das práticas de ensino dos docentes observados;
- ✓ Autonomia de um dos docentes visados;
- ✓ Cumprimento das metas estabelecidas quanto à participação dos docentes na observação de aulas e ao número de aulas observadas.

3. Constrangimentos:

- ✓ Não foram identificados constrangimentos.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ Dar continuidade à ação no acompanhamento de dois dos cinco docentes inicialmente envolvidos e integrar outros que eventualmente manifestem dificuldades na lecionação.

Área de intervenção da
escola objeto de
acompanhamento

COMPORTAMENTO, ATITUDES E VALORES

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

B. Apreciação:

Ação n.º 4: “Prevenir e combater a indisciplina e postura dos alunos”

Objetivos

Estratégico:

- Melhorar o comportamento e a postura dos alunos na sala de aula.

Operacionais:

- Diminuir o número de ordens de saída da sala de aula.
- Diminuir o número de alunos com a medida corretiva de suspensão.

Metas

Finais

- Diminuir até ao final do ano letivo, face aos resultados obtidos no 1.º período, o número de ordens de saída da sala de aula, em:

Curso Vocacional:

CVMI - 50% (10 saídas de sala de aula)

Cursos Profissionais:

11PMA1 - 58,65% (12)

11PING - 45,5% (6)

11PFCMA - 50% (4)

10PMA1 - 50% (4)

10PMA2 - 50% (4)

Cursos C-Humanístico:

10-1E - 50% (3)

10-3B - 50% (2)

- Diminuir até ao final do ano letivo, face aos resultados obtidos no 1.º período,

o número de medidas corretivas de suspensão aplicadas em 50% (4).

1. Desenvolvimento:

Continuidade do trabalho desenvolvido na primeira fase, com enfoque nas seguintes dimensões:

- ✓ Ações diretas nas turmas referenciadas (envolvimento e implicação dos alunos no cumprimento das metas definidas);
- ✓ Implementação do programa de tutorias junto dos alunos identificados (intervenção preventiva e personalizada);
- ✓ Coadjuvação de aulas dos professores que, com maior frequência, recorrem às ordens de saída da sala de aula;
- ✓ Encaminhamento dos alunos para a sala de estudo e/ou aulas de apoio visando a sua preparação para os diferentes momentos de avaliação;
- ✓ Realização de atividades de reconhecimento do cumprimento das metas finais nas turmas envolvidas na ação.

2. Melhorias conseguidas:

- ✓ Envolvimento e implicação dos alunos, diretores de turma, pais e docentes na resolução dos problemas disciplinares;
- ✓ Superação das metas estabelecidas quanto à diminuição do número de ordens de saída da sala de aula em todas as turmas/cursos;
- ✓ Alcance da meta estabelecida quanto à diminuição do número de medidas corretivas de suspensão aplicadas.

3. Constrangimentos:

- ✓ Dificuldade na articulação dos horários dos docentes tutores com os dos alunos acompanhados.

4. Aspetos a aprofundar:

- ✓ Dar continuidade à ação, integrando as turmas em que os alunos apresentem comportamentos indisciplinados.

APRECIÇÃO GLOBAL

- ❖ As ações realizadas nesta fase deram continuidade ao trabalho da fase anterior e tiveram um impacto positivo na ação educativa da Escola.
- ❖ A maioria das metas estabelecidas foram atingidas ou superadas (apenas duas não foram alcançadas).
- ❖ A apropriação do planeamento estratégico, com a regular monitorização, pelos responsáveis das ações desenvolvidas.
- ❖ A eficácia na recuperação de módulos nos cursos profissionais, com especial impacto no 1.º ano do ciclo de formação e na conclusão dos cursos por parte dos alunos com retenções.
- ❖ A eficiência dos processos de tutoria implementados, com efeito positivo no comportamento dos alunos em sala de aula e nos resultados académicos.
- ❖ A interligação entre as ações do Programa de Acompanhamento contribuiu para dar maior consistência e sistematicidade ao trabalho desenvolvido, com impacto positivo nos resultados alcançados.
- ❖ A implementação do Programa de Acompanhamento, para o próximo ano letivo, constitui-se como uma oportunidade de desenvolvimento para a melhoria da prestação do serviço educativo e dos resultados escolares.

Data: 23-07-2015.

A Equipa Insetiva: (Lurdes Campos)
(Pedro Gerardo)